DINO - Divulgador de Notícias

Médicas do laboratório Sérgio Franco expõem trabalhos em evento nacional

Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia abordará inovações e temas pertinentes da área médica

03/10/2016 17:54:21

O 32º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia (CBEM), que será realizado entre os dias 20 e 24 de setembro na Costa do Sauípe, região litorânea da Bahia, contará com convidados vindos de seis países diferentes, como Estados Unidos e Dinamarca. Quatro médicas integrantes do corpo clínico do laboratório Sérgio Franco participarão do congresso; as endocrinologistas Rosita Fontes, Emanuela Cavalari, Yolanda Schrank e Maria Fernanda Castelar terão seus trabalhos apresentados em formato de pôster e apresentações orais, com os mais de 350 trabalhos de especialistas de todo o país.

Como coordenadora e orientadora de um grupo de residentes em parceria com o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luis Capriglione (IEDE), a doutora Rosita Fontes será representada por seus alunos na apresentação de dois trabalhos. O primeiro discute se há relação entre os níveis de vitamina D, essencial para a saúde óssea, e os dados clínicos de idade, o índice de massa corporal (IMC), que reflete o peso do paciente e cor da pele de 188 pacientes do sexo feminino em pós-menopausa com diagnóstico de osteoporose. O segundo trabalho trata de uma doença rara, mas para a qual é necessário chamar a atenção da comunidade médica para o seu diagnóstico.

No evento a doutora Yolanda Schrank apresentará o trabalho “Otimizando a coleta de cortisol pós-insulina em crianças: quando e quantas vezes é de fato necessário coletar amostras para excluir o diagnóstico de insuficiência adrenal” em formato de pôster. Depois de analisar as informações dos exames feitos para investigação de insuficiência adrenal em 115 crianças nos últimos cinco anos, a médica traz como objetivo do estudo comprovar que é possível fazer a investigação da patologia em crianças com menos coletas e em tempo menor sem perda de precisão diagnóstica do teste.

“O principal benefício para o paciente é a otimização dos tempos de coleta, ou seja, oferecer mais conforto ao paciente, já que o nosso estudo mostrou ser possível coletar o sangue menos vezes e gerar menos custos para a realização do exame. Isso é um dado bastante relevante, principalmente pelo fato de estarmos lidando com crianças”, explica Yolanda.

A doutora Emanuela Cavalari apresentará dois trabalhos; no formato em pôster, a médica fará uma

análise sobre a frequência de síndrome metabólica em pacientes com IANF (incidentaloma adrenal não funcionante) e pessoas com adrenais normais. Já na palestra, Emanuela discutirá a avaliação da frequência de síndrome metabólica em pacientes com IANF pelos critérios do NCEP (National Cholesterol Education Program) e IDF (International Diabetes Federation).

“A frequência de hipertensão arterial, dislipidemia, alterações glicêmicas e síndrome metabólica em pacientes com IANF foi maior do que no grupo com adrenais normais. Embora o IANF seja um tumor benigno considerado não secretor, não podemos descartar a hipótese da existência de uma mínima secreção hormonal indetectável pelos métodos diagnósticos atuais, o que justificaria o aumento dos casos de síndrome metabólica neste grupo de pacientes”, conta a médica.
Com dois trabalhos em pôster para apresentar, a dra. Maria Fernanda Castelar discutirá temas como diabetes e apneia obstrutiva do sono. No primeiro, que teve duração de 1 ano e contou com amostras de quase 202 mil pacientes, ela discute a importância da vitamina D no metabolismo da glicose e no grau de controle glicêmico de pacientes diabéticos, além de observá-la também em adultos que não têm a doença.

“Foi encontrada uma frequência maior de deficiência e insuficiência de vitamina D nos pacientes pré-diabéticos e diabéticos. Houve também uma associação com o grau de controle glicêmico em diabéticos, com maior frequência de deficiência e insuficiência de vitamina D em pacientes com pior controle do diabetes”, explica Maria Fernanda. No segundo trabalho, em que atuou nas dosagens laboratoriais e como coautora, a médica fala sobre a avaliação de aldosterona e atividade de renina plasmática em pacientes com apneia obstrutiva do sono e hipertensão arterial resistente.

Para se inscrever no evento é necessário acessar o site www.cbem2016.com.br, onde também são encontradas informações sobre programação, trabalhos que serão expostos e local do evento.